



ATA

10ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho

29 de abril de 2010

Local: Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho – DSST/SIT

Hora: 10h às 17h

Participantes:

Governo

- Júnia Maria de Almeida Barreto – MTE
- Viviane de Jesus Forte – SRTE/SP
- Fernando Donato Vasconcelos – MTE
- Remígio Todeschini - MPS
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde

Trabalhadores

- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB
- Manoel Messias Melo – CUT
- Dary Beck Filho – CUT
- Armando Henrique – Força Sindical
- José Alves Filho (Toré) – NCST
- José Augusto da Silva Filho – UGT

Empregadores

- Henrique William Bego Soares – CNA
- Adriana Giuntini Viana – CNT
- Sylvia Regina Trindade Yano – SESI/CNI

Convidados

- Luis A. Festino – NCST
- Maria Christina Félix – FUNDACENTRO/RJ

ATA

1 A Coordenadora da Comissão, Júnia Barreto, iniciou a reunião repassando informes sobre o texto da
2 **Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST** que sofreu duas alterações
3 pontuais sugeridas pela Casa Civil, porém, que não modificaram o teor da mesma. Informou que
4 estava agendada para o dia 28 de abril uma solenidade de assinatura, pelo presidente Lula, do
5 decreto de vigência da Política; que foram encaminhados ao Cerimonial do GM/MTE uma lista de
6 convidados que incluía, além dos membros da Comissão, dirigentes de secretarias do MTE,
7 entretanto, sem explicações a solenidade foi cancelada pela Casa Civil. Após esse informe, os
8 presentes sugeriram a confecção de um documento elaborado e assinado pela Comissão solicitando
9 posicionamento da Casa Civil quanto à publicação do decreto, caso este não tenha sido publicado
10 dentro de uma semana. Dando sequência à reunião, a Coordenadora informou que, uma vez não
11 havendo quorum suficiente, a reunião teria apenas o caráter informativo e não deliberativo. Dary
12 questionou a forma como foi solicitado o cancelamento da 10ª Reunião da Comissão, às vésperas e
13 todos já com passagens emitidas e principalmente pelo prejuízo nos avanços em função da não-
14 deliberação da pauta, haja vista também a existência do cronograma de reuniões pré-definido.
15 Armando propôs que qualquer proposta de cancelamento de reunião deveria ser encaminhada com
16 no mínimo 15 dias de antecedência. A Coordenadora complementou dizendo que por mais que se
17 tivesse o quorum necessário, ainda assim as deliberações e conseqüente avanço das ações já
18 estariam prejudicados por conta da não publicação do Decreto. Ante o exposto e após o
19 entendimento entre os presentes, a coordenadora resolveu pela antecipação da 11ª Reunião
20 Ordinária da Comissão de 15 de junho para 27 de maio de 2010, na FETCESP. Passou-se então à
21 verificação da pauta: A **Ata da 8ª Reunião** Ordinária, já aprovada na 9ª Reunião foi assinada pelos
22 presentes; quanto à **Ata 9ª Reunião** Ordinária, a princípio, não houve observações contrárias pelos
23 presentes, ficando sua aprovação e assinatura para a próxima reunião. **Informe sobre o GTS-**
24 **Transporte de Carga:** Carlos Vaz informou que o projeto de lei para regulamentação da profissão de
25 motorista foi aprovada na Câmara dos Deputados e foi encaminhado para o Senado Federal.
26 Entretanto, com o apensamento do substitutivo (estatuto do motorista) do Senador Romeu Tuma,
27 implicou numa interrupção nas negociações. Sobre jornada de trabalho, informou que o GTS vem
28 trabalhando propostas para a regulamentação da Agência Nacional de Transportes Terrestres –
29 ANTT, inclusive com a inserção, no campo da Segurança e Saúde no Trabalho – SST, nos cursos
30 profissionalizantes; ação que vem sendo enriquecida com importantes contribuições de Sônia
31 Bombardi (FUNDACENTRO). Finalizou apresentando o cronograma de reuniões do Grupo para ao
32 ano de 2010: 30 de abril; 21 de maio; 13 de julho; 9 de setembro e 18 de novembro. Luis Festino
33 informou que tem-se tentado várias vezes contatar o DENATRAN no sentido de fazer que enviem
34 representantes às reuniões do GTS para discussão sobre os exames médicos e perícia médica.

Solicitou que a CTSST interviesse junto ao DENATRAN para este órgão venha a participar ativamente das reuniões. Dary sugeriu que seja feito um documento pela CTSST a ser enviado ao Ministério das Cidades solicitando a participação do DENATRAN na mesa de discussão. **Informe sobre o GTS-Indústria da Construção:** Christina Félix informou que o GTS tem finalizado um texto sobre a CIPA da Construção; e que falta apenas o fechamento de um quadro do SESMT para conclusão de um segundo texto, o que provavelmente deve ocorrer na reunião do dia 18 de maio. Complementou informando que o próximo passo do GTS é a discussão sobre capacitação. A Coordenadora informou que tais textos devem ser encaminhados ao DSST, que passará vista à CTSST com posterior encaminhamento ao Comitê Permanente Nacional da Indústria da Construção – CPN. **Outros assuntos:** Dary comunicou que foi realizada uma atividade entre as centrais sindicais onde foram entregues vários projetos para alteração da Lei n.º 8.213, visando a segurança e saúde do trabalho, subscritos pelas centrais sindicais e também por deputados. Dentre tais projetos citou a inclusão do direito do trabalhador doméstico receber o seguro acidente; e ampliação da estabilidade provisória para trabalhadores afastados. José Augusto informou que em reunião na Câmara dos Deputados, para tratar de envio de recursos do Pré-Sal para a Previdência Social, fez reivindicação no sentido de que, com o recebimento de uma fatia desses recursos, a previdência voltasse a repassar o percentual de 2% dos recursos do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT para a FUNDACENTRO, como acontecia a tempos passados. Armando Henrique comunicou que do dia 28 de abril (dia das vítimas de acidentes de trabalho) aconteceu um razoável número de manifestos por todo o país. Frisou que é importante difundir, divulgar essa causa. Finalizando solicitou que o sistema tripartite se preocupe mais com a questão dos acidentes de trabalho. Sylvia Yano informou que o SESI lançou, também no dia 28 de abril, a campanha voltada para segurança e saúde no trabalho que consiste no oferecimento gratuito às empresas industriais diversos materiais educativos destinados à promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. O objetivo é possibilitar que empresários e trabalhadores elevem seu nível de conscientização sobre temas importantes, sempre com foco na promoção da saúde, produtividade e competitividade. Nada mais a ser discutido a reunião foi encerrada, sendo confirmada a realização da 11ª Reunião Ordinária no dia 27 de maio, na FETCESP.